

# A serviço dos prediletos de Jesus

*Pe. Geraldo Martins*

Fundada em São Paulo, em 1977, por Dom Luciano Mendes de Almeida, a Pastoral do Menor tem como objetivo defender e promover os direitos das crianças e adolescentes, especialmente, as que se encontram em situação de risco e de vulnerabilidade, desrespeitadas em seus direitos. É incontável, em todo o Brasil, o número de crianças e adolescente que tiveram sua cidadania e dignidade resgatadas graças à Pastoral do Menor.

A participação da Pastoral do Menor na elaboração do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), juntamente com outras entidades de luta pela defesa dos direitos da criança e do adolescente, foi fundamental para termos uma lei avançada, com reconhecimento internacional. A implementação do ECA também deve muito à atuação da Pastoral do Menor, inclusive aqui na arquidiocese de Mariana que conheceu a Pastoral do Menor em 1988, trazida por Dom Luciano que assumiu esta Igreja particular naquele ano.

Formando uma unidade com a Pastoral da Criança, a Pastoral do Menor ensinou as famílias e comunidades de nossas paróquias a terem outro olhar para as crianças e adolescentes, sobretudo, os empobrecidos. O testemunho de Dom Luciano e o trabalho profético de muitas lideranças foram decisivos para a solidificação desta pastoral onde foi implantada.

Os dez anos da páscoa de Dom Luciano inspiram, agora, nossa arquidiocese a fazer uma avaliação de caminhada da Pastoral do Menor a fim de ratificar sua identidade. Para tanto a Pastoral realizará seu segundo Fórum, de 11 a 13 de novembro, em Urucânia, com pelo menos quatro objetivos: 1) Agradecer a Deus tanto bem realizado ao longo de quase trinta anos em favor das crianças e adolescentes empobrecidos em nossa arquidiocese; 2) Olhar criticamente as ações e práticas da Pastoral que já não respondem mais aos desafios postos pela realidade atual; 3) Confirmar o compromisso da arquidiocese de Mariana com os prediletos de Jesus, propondo ações que promovam e defendam seus direitos no respeito ao seu protagonismo; 4) Renovar o ânimo dos que fazem da Pastoral do Menor sinal do Reino de Deus entre nós.

Ações importantes que, muitas vezes, nos passam despercebidas, têm sido realizadas pela Pastoral do Menor em nossa arquidiocese. Um exemplo são os Fóruns Intermunicipais de Políticas Públicas da Criança e do Adolescente. Outro é a Escola da Cidadania que tem, no protagonismo juvenil, sua maior força. Há, ainda, os centros comunitários, além da atuação dos agentes da Pastoral na aplicação das medidas socioeducativas. Tudo isso será apresentado no Fórum na perspectiva de ser aprimorado em vista de tornar mais eficaz a ação da Pastoral.

Que Deus inspire os participantes do segundo Fórum Arquidiocesano da Pastoral do Menor a fim de que este serviço se fortaleça em nossa arquidiocese e nos ajude a perceber por que Jesus escolheu as crianças como sinal do Reino de Deus (cf. Mt 18,3).